



**SABERES E PRÁTICAS DE CLIENTES COM FERIDAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM**  
**KNOWLEDGE AND PRACTICES OF CLIENTS WITH WOUNDS: IMPLICATIONS FOR NURSING CARE**  
**SABERES Y PRÁCTICAS DE CLIENTES CON HERIDAS: IMPLICACIONES PARA EL CUIDADO DE ENFERMERÍA**

*Carla Lube de Pinho Chibante<sup>1</sup>, Fátima Helena do Espírito Santo<sup>2</sup>*

**RESUMO**

**Objetivos:** descrever os saberes e práticas dos clientes no cuidado com feridas; identificar as práticas utilizadas pelos clientes no cuidado com feridas; analisar os saberes e práticas dos clientes no cuidado de feridas e suas implicações para o cuidado de enfermagem. **Método:** estudo qualitativo com delineamento descritivo do tipo etnográfico, que está sendo desenvolvido no ambulatório de curativos de uma unidade básica de saúde com clientes que têm feridas. A produção de dados está sendo desenvolvida em três momentos: observação simples, observação participante e entrevista semiestruturada e os dados serão submetidos à Técnica de Análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 559.436. **Resultados esperados:** identificar as práticas utilizadas pelos clientes no cuidado com feridas, tendo como bases seus conhecimentos e experiências visando favorecer o cuidado integral de enfermagem aos mesmos. **Descritores:** Enfermagem; Antropologia Cultural; Cultura; Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem.

**ABSTRACT**

**Objectives:** to describe the knowledge and practices of clients in care with wounds; to identify the practices used by clients in the care of wounds; to analyze the knowledge and practices of clients in wound care and their implications for nursing care. **Method:** qualitative study with descriptive delineation of the ethnographic type, which is being developed in the ambulatory of dressings of a basic health unit with wounded clients. The production of data is being developed in three moments: simple observation, participant observation and semi-structured interview. Data will be subjected to content analysis technique. The project was approved by the Committee of Ethics in Research, opinion 559,436. **Expected results:** identifying the practices used by clients in the care of wounds, having as base their knowledge and experiences in order to promote the integral nursing care to them. **Descriptors:** Nursing; Cultural Anthropology; Culture; Wounds and Injuries; Nursing Care.

**RESUMEN**

**Objetivos:** describir los saberes y prácticas de los clientes en el cuidado con heridas; identificar las prácticas utilizadas por los clientes en el cuidado con heridas; analizar los saberes y prácticas de los clientes en el cuidado de heridas y sus implicaciones para el cuidado de enfermería. **Método:** estudio cualitativo con delineamiento descriptivo del tipo etnográfico, que está siendo desarrollado en el ambulatorio de curativos de una unidad básica de salud con clientes que tienen heridas. La producción de datos está siendo desarrollada en tres momentos: observación simple, observación participante y entrevista semi-estructurada. Los datos serán sometidos a la Técnica de Análisis de contenido. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, parecer 559.436. **Resultados esperados:** identificar las prácticas utilizadas por los clientes en el cuidado con heridas, teniendo como bases sus conocimientos y experiencias visando favorecer el cuidado integral de enfermería a los mismos. **Descriptor:** Enfermería; Antropología Cultural; Cultura; Heridas y Lesiones; Cuidados de Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestranda, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense/ MEM/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [carla-chibante@ig.com.br](mailto:carla-chibante@ig.com.br); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MEM/EEAAC/UFF. Niterói (RJ) E-mail: [fatahelen@hotmail.com](mailto:fatahelen@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Na formação profissional e nos serviços de assistência à saúde, observa-se a valorização das tecnologias e da competência técnica, constatando-se a predominância do enfoque biomédico na atenção direcionada às manifestações biológicas e alterações clínicas que interferem no processo de reparo tecidual e no tratamento instituído.<sup>1</sup>

Estudos e pesquisas que abordam a questão do cuidado com feridas, em sua maioria, revelam uma preocupação com a objetividade, adotando uma perspectiva curativista cujo foco é o tratamento da ferida com pouca ênfase na questão educativa voltada para a pessoa com feridas, bem como para seus conhecimentos e experiências no tratamento e prevenção destas. Diante disso, há necessidade de práticas de cuidado que possibilitem superar a dimensão biológico-visível, transcendendo os conhecimentos sobre os aspectos físicos e psíquicos das lesões.<sup>2</sup>

É importante que os profissionais de saúde compreendam as variadas dimensões que compõem o processo de viver e ser saudável: biológica, social, cultural e subjetiva.<sup>3</sup> Além disso, as questões inerentes à saúde e à doença devem ser pensadas a partir dos contextos socioculturais, buscando integrar os saberes e as práticas dos clientes com feridas com o conhecimento científico que norteia as práticas dos profissionais de saúde no desenvolvimento das ações de cuidado destes.

A vivência do processo saúde-doença pelos indivíduos de cada sociedade está enraizada nos valores, crenças, práticas, representações, imaginário, significados, experiências individuais e coletivas, reafirmando o caráter sociocultural dos fenômenos que o compõe, além de fatores psicobiológicos nele envolvidos. Isso porque cultura implica em um sistema de signos passíveis de interpretação.<sup>4-5</sup>

Destarte, o cuidar envolve um olhar integral ao ser humano, abrangendo o contexto cultural de quem se cuida, considerando seus conhecimentos prévios, seus valores, suas crenças e práticas de saúde, individuais e/ou familiares. Logo, compreende-se que cuidar é valorizar o ser humano na sua totalidade, cuidando com compaixão, interesse e carinho.<sup>6-7</sup>

Para a equipe de enfermagem cuidar de clientes com feridas, é necessário interagir com os estes, visando conhecer suas trajetórias desde o surgimento da ferida. Para isto, precisa inteirar-se da sua história clínica, seus hábitos de vida, como a lesão surgiu, as patologias associadas, os tratamentos de cunho científico e as práticas populares utilizadas no tratamento destas lesões e assim orientar quanto aos cuidados, visando conscientizar da importância da prática do autocuidado em domicílio. Foi identificado que os clientes utilizavam diversas formas de cuidados com as feridas para além daquelas práticas orientadas pelos profissionais da equipe de enfermagem, tais como uso de plantas em forma de chás, cataplasmas e mudanças nos hábitos alimentares para o tratamento de doenças e feridas e a valorização das práticas religiosas.<sup>8</sup>

É fundamental, na enfermagem, considerar o contexto cultural e os significados para o indivíduo, sujeito do cuidado. Assim, destaca-se que o cuidado de enfermagem aos clientes com feridas deve-se pautar na atenção integral, buscando uma aproximação entre o saber científico e o saber popular, respeitando a diversidade cultural humana.

O processo saúde-doença é influenciado pela cultura e, no desenvolvimento de ações congruentes, é preciso que sejam consideradas as diferenças entre a cultura profissional e pessoal de todos os envolvidos no cuidado. Analisar o contexto cultural do cliente é necessário visando identificar as aproximações entre cuidado popular e

profissional, para que este ocorra a partir de uma realidade específica, com mais qualidade, de forma a se obter o compartilhamento dos saberes.<sup>9</sup>

É importante que o enfermeiro reconheça que as pessoas possuem culturas diferentes, em relação as suas próprias experiências, valores e crenças. O que, de acordo com a autora, confere importância à Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, no sentido de reconhecer os significados, usos e funções do cuidado humano, usando esse conhecimento para um cuidado benéfico.<sup>9</sup>

A compreensão e valorização dos significados culturais tornam-se instrumentos valiosos tanto para quem cuida quanto para quem é cuidado. Diante disso, destaca-se que o cuidado cultural é aquele em que valores, crenças e modos de vida padronizados, aprendidos e transmitidos subjetiva e objetivamente, assistem, apoiam, facilitam ou capacitam outro indivíduo a manter o seu bem-estar, a melhorar as suas capacidades e seu modo de vida e a enfrentar a doença.<sup>10</sup>

A equipe de enfermagem precisa compreender que o cliente tem autonomia e individualidade em favor de seus princípios e educação,<sup>11</sup> portanto, cabe a esta equipe refletir sobre as crenças, valores e necessidades dos clientes sob seus cuidados, objetivando atuar com eles de forma dialógica, compartilhando saberes e práticas na perspectiva de aproximar o cuidado popular e profissional no cuidado aos clientes com feridas. À luz dessas considerações, o objeto desse estudo é: *os saberes e práticas de clientes no cuidado com feridas*.

## OBJETIVOS

- Descrever os saberes e práticas dos clientes no cuidado com feridas;
- Identificar as práticas utilizadas pelos clientes no cuidado com feridas;

- Analisar os saberes e práticas dos clientes no cuidado de feridas e suas implicações para o cuidado de enfermagem.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com delineamento descritivo, do tipo etnográfico, visto que a Etnografia é um processo investigativo, surgindo como recurso metodológico para apreender do sujeito a sua visão de mundo a partir das suas crenças, mitos e valores e da análise do estilo de vida ou padrões culturais das pessoas, o que permite entender o sujeito no seu contexto cultural.<sup>12</sup>

Em termos de prática de enfermagem, a compreensão dos comportamentos dos clientes possibilita prestar cuidados mais congruentes e que resultem numa maior satisfação das pessoas que cuidamos. A etnografia é uma estratégia de pesquisa na qual o pesquisador se insere na realidade social que se propõe estudar para compreender elementos intrínsecos e tácitos dessa sociedade, em especial, a sua cultura.<sup>13</sup>

A pesquisa está sendo desenvolvida no ambulatório de curativos de uma unidade básica de saúde, localizada no Município de Niterói, Rio de Janeiro/RJ.

Os participantes do estudo são clientes com feridas, que realizam os curativos no ambulatório de feridas da referida unidade, tendo como critérios de inclusão: clientes com feridas de ambos os sexos, adultos e idosos com idade igual ou superior aos 18 anos, com interesse e disponibilidade em participar do estudo, devidamente oficializado por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, como critérios de exclusão, clientes com alterações psíquicas ou mentais que prejudiquem a participação na pesquisa e clientes com feridas cirúrgicas.

A produção de dados está sendo desenvolvida em três momentos: **no primeiro momento: observação simples**, visando

aproximação com os cenários e os possíveis sujeitos da pesquisa; **na segunda etapa: observação participante**, com registros em diário de campo, na qual será descrita a chegada dos clientes nos cenários, suas condições de saúde, os procedimentos realizados pela enfermagem com estes clientes, suas falas durante esses momentos; **terceira etapa: entrevista semiestruturada** com os clientes com feridas atendidos no respectivo cenário, objetivando aprofundar aspectos da observação e captar seus saberes e práticas no cuidado com as feridas.

As entrevistas serão transcritas na íntegra pela própria pesquisadora, identificadas por nomes fictícios, visando a preservar a identidade dos sujeitos; os registros de diário de campo serão digitados e, em seguida, o corpus de dados será submetido à Análise de Conteúdo.<sup>14</sup>

A organização da análise temática de conteúdo ocorrerá em três momentos: a pré-análise, com a leitura flutuante dos documentos provenientes das entrevistas e a preparação do material; exploração do material, na qual ocorre a transformação dos dados em forma de texto que serão agregados em unidades; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação dos dados coletados passarão a obter um significado e serão categorizados.<sup>14</sup>

O estudo teve o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro/Universidade Federal Fluminense (UFF), sob o CAAE nº 26647614.3.0000.5243, com nº de parecer 559.436.

## RESULTADOS ESPERADOS

Identificar as práticas utilizadas pelos clientes no cuidado com feridas, tendo como bases suas práticas e saberes de suas trajetórias pessoais e inerentes ao seu meio social e cultural.

Espera-se que os resultados possam contribuir para um serviço de qualidade contínuo aos clientes com feridas, de forma que o cuidado integral e a abordagem holística a esses clientes, junto à diversidade cultural, sejam mais discutidos e explorados ao longo da formação e qualificação profissional.

## REFERÊNCIAS

1. Kreutz I, Merighi MAB, Gualda DMR. Cuidado popular com feridas: representações e práticas na comunidade de São Gonçalo, Mato Grosso, Brasil. Cienc enferm [Internet]. 2003 [cited 2013 May 20];9(1):39-53. Available from: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v9n1/art06.pdf>
2. Jacondino CB, Severo DF, Rodrigues KR, Lima L, Einhardt RR, Amestoy SC. Educação em serviço: qualificação da equipe de enfermagem para o tratamento de feridas. Cogitare Enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 12];15(2):314-18. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/17867/11659>
3. Melo LP, Silva NP, Silva KCL, Ponte MPTR, Gualda DMR. Representações e práticas de cuidado com a ferida crônica de membro inferior: uma perspectiva antropológica. Cogitare Enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Aug 12];16(2):303-10. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/20804/14215>
4. Melo LP, Cabral ER, Santos Júnior JA. The health- diseaseprocess: a reflectionbasedon medical anthropology. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2009 [cited 2013 May 15];3(4):426-32. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/138/pdf\\_993](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/138/pdf_993)
5. Geertz C. A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Editora Zahar; 1973.

6. Alves CN, Wilhelm LA, Souza DF, Ressel LB. O cuidado de enfermagem à gestante na perspectiva cultural: nota prévia. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2014 abr 15];7(esp.):5047-50. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4645>
7. Boff, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
8. Alcoforado CLGC, Espírito Santo FH. Saberes e práticas dos clientes com feridas: um estudo de caso no município de Cruzeiro do Sul, Acre. Rev Min Enferm [Internet]. 2012 [cited 2013 Apr 14];16(1):11-17. Available from: [http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4fccf66a17245.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4fccf66a17245.pdf)
9. Leininger MM, Mcfarland MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 2 nd ed. New York: McGraw-Hill; 2006.
10. Leininger MM. Transcultural Nursing: concepts, theories, research and practice. New York: McGraw- Hill; 2002.
11. Silva DMS, Mocelin KR. O cuidado de enfermagem ao cliente portador de feridas sob a ótica do cuidado transcultural. Nursing. 2007;9(105):81-88.
12. Sousa LB, Barroso MGT. Pesquisa etnográfica: evolução e contribuição para a enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2008 [cited 2013 Mar 13];12(1):150-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n1/v12n1a23.pdf>
13. Cunha JAC, Ribeiro EMS. A Etonografia como Estratégia de Pesquisa Interdisciplinar para os Estudos Organizacionais. Qualit@s Revista Eletrônica [Internet]. 2010 [cited Mar 13];9(2):1-17. Available from: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualit@s/article/view/692/491>
14. Bardin, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.



Submissão: 07/06/2014

Aceito: 26/07/2014

Publicado: 15/10/2014

Correspondência

Carla Lube de Pinho Chibante

Rua Silveira Martins, 164/ 905

Bairro Catete

CEP 22221-000 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil